



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE
CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA

LUCILENE DA MAIA FREIRE

**A Educação Ambiental no contexto da escola pública, um
olhar sobre as aulas de Ciências nas séries iniciais.**

ALEXÂNIA-GO

2015



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE
CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA

LUCILENE DA MAIA FREIRE

**A Educação Ambiental no contexto da escola pública, um
olhar sobre as aulas de Ciências nas séries iniciais.**

Trabalho de conclusão de curso apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia pela Faculdade de Educação – FE da Universidade de Brasília– UnB/UAB -Pólo de Alexânia -Go ,sob a orientação do Prof.º Dr. José Vieira de Sousa.

Alexânia - GO
2015

FREIRE, Lucilene Da Maia. A Educação Ambiental no contexto da escola pública, um olhar sobre as aulas de Ciências nas séries iniciais.

Alexânia- GO, Dezembro de 2015, 49 p.

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Pedagogia a Distância.

Faculdade de Educação – FE, Universidade de Brasília – UnB. Universidade Aberta do Brasil – UAB.

FE- UnB- UAB.

A Educação Ambiental no contexto da escola pública, um olhar sobre as aulas de Ciências nas séries iniciais.

LUCILENE DA MAIA FREIRE

Monografia apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia pela Faculdade de Educação – FE, Universidade de Brasília – UnB.

Banca Examinadora

Prof. Dr. Orientador José Vieira de Sousa

Banca Examinadora externa

a) Prof^a.Dr^a Silvia Lucia Soares

b).....

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a minha família por estar ao meu lado incentivando-me a prosseguir nesta jornada, em especial a minha mãe, aos meus filhos Wellinton Rony e Weriелton Ranis e meu esposo por ter sido um grande companheiro, dando-me apoio a esse longo período do curso de Pedagogia.

AGRADECIMENTOS

Agradeço antes de tudo a Deus pela minha vida, pela minha coragem e ousadia, por estar realizando um sonho e pelo aprendizado que adquiri no decorrer desse curso.

Agradeço a minha família pela compreensão da minha ausência em alguns momentos que precisaram da minha presença.

Agradeço a todos os professores e tutores e colegas em que contribuíram para o meu conhecimento.

RESUMO

Esta monografia, se propõe investigar como está sendo a conscientização na educação Ambiental A Educação Ambiental no contexto da escola pública, um olhar sobre as aulas de Ciências nas séries iniciais, com enfoque nos processos de escolarização do 5º ano do ensino fundamental. Dentre outras motivações que levaram a escolha esse tema de estudo, está a constatação de que o ser humano em suas diferentes fases de desenvolvimento está sempre construindo novos conhecimentos e transformando os conhecimentos adquiridos para adequar melhor em sua vida no meio social e cultural. Nessa perspectiva, o projeto de pesquisa tem como objetivo geral: Analisar as principais contribuições propiciadas pela educação ambiental na mudança e desenvolvimento de hábitos e atitudes relacionadas com a preservação do meio ambiente em uma turma de alunos do ensino fundamental. Este estudo será relevante para a qualidade do ensino com a contribuição na conscientização da educação ambiental, deve ser um exercício para a cidadania, devido à ação do ser humano contra a natureza que vem causando o desequilíbrio ambiental. A escola é o local que nutre de informações a busca pelo conhecimento na qual serão utilizados para desenvolver ações no âmbito da Educação Ambiental. Para formar cidadãos conscientes é fundamental que se trabalhe, além do aspecto cognitivo, o afetivo e o psicológico. O trabalho com a realidade local permite à criança assimilar o que está sendo aprendido, e nesse sentido, os conteúdos de meio ambiente são integrados ao currículo, quando tratados nas diversas áreas do conhecimento na prática educativa. A escola tem o papel de formadora de opinião, o educador deve ser o que desperta o desejo de aprender e os alunos devem ativamente construir o que se aprende na sala de aula, fatores importantes para evolução a da Educação Ambiental nas escolas.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Preservação. Conscientização. Sustentabilidade. Ensino fundamental

RESUME

This monograph, it is proposed to investigate how being awareness on environmental education Environmental education in the public school context, a look at the science classes in the early grades, focusing on schooling processes of the 5th year of elementary school. Among other reasons that led to choose the topic of study is the finding that the human being in its different stages of development are always building new knowledge and transforming the knowledge gained to better fit into your life in the social and cultural environment. From this perspective, the research project has the general objective: To analyze the main contributions afforded by environmental education in changing and developing habits and attitudes related to the preservation of the environment in a class of elementary school students. This study will be relevant to the quality of education with the contribution in raising awareness of environmental education, should be an exercise in citizenship, due to the action of man against nature that has caused the environmental imbalance. The school is the place that nourishes information the search for knowledge in which will be used to develop actions in the context of environmental education. To form citizens aware it is essential to work in addition to the cognitive aspect, the emotional and psychological. Working with the local situation allows the child to assimilate what is being learned, and accordingly, environmental content are integrated into the curriculum, when treated in various areas of knowledge in educational practice. The school has the role of opinion forming, the teacher should be what awakens the desire to learn and students should actively build what is learned in the classroom are important factors for the development of environmental education in schools.

Keywords: Environmental Education. Preservation. Awareness. Sustainability. Elementary School

SUMÁRIO

1ª-PARTE: MEMORIAL EDUCATIVO	10
AO CAMINHO DE NOVAS DESCOBERTAS.....	10
O APRENDIZADO ESCOLAR	11
ENSINO FUNDAMENTAL.....	12
ADOLESCÊNCIA E ENSINO MÉDIO	13
A UNIVERSIDADE	14
2ª-PARTE :TRABALHO MONOGRÁFICO	16
INTRODUÇÃO	16
PROJETO DE PESQUISA	18
1.Tema: A Educação Ambiental no contexto da escola publica, um olhar sobre as aulas de Ciências nas séries iniciais.	18
1.1-Delimitação do tema	18
2. Problema:.....	18
3 - Objetivo geral:.....	18
4-Objetivos específicos:	18
5-Justificativa	19
CAPÍTULO I- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	20
A Educação Ambiental No Ensino Fundamental.....	20
CAPÍTULO II	30
A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AS AULAS DE CIÊNCIAS NAS SÉRIES INICIAIS ..	30
CAPITULO III - METODOLOGIA DA PESQUISA	33
3.1- Pesquisa	33
3.2-Locais da pesquisa	35
3.3-Materiais	36
3.4-Os participantes	36
3.5-Instrumentos de pesquisa.....	36
3.6-Procedimento de coletas de dados.....	36
3.7-Analise de dados	37
CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
REFERÊNCIAS	43
APÊNDICES-A.....	44
ANEXOS-A.....	46
3ª PARTE: PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS	48

1ª-PARTE: MEMORIAL EDUCATIVO

AO CAMINHO DE NOVAS DESCOBERTAS

O memorial tem por finalidade descrever a trajetória de vida de uma pessoa durante sua formação pessoal e profissional. Relata fatos que marcam nossa vida e que não são esquecidos e podem ficar gravadas em nossa memória.

Esse trabalho trouxe-me a memória acontecimentos que passei, e vivenciei. Fez com que eu refletisse em tudo o que já aconteceu na minha vida.

Sabemos que a memória é a faculdade de conservar, recordar, readquirir idéias e lembranças vividas.

Reescrever minha história representa para mim um novo impulso, registrando assim, minha história de vida, minha trajetória nesta etapa de formação, junto com tantas outras. Quero continuar meu caminho conhecendo novas experiências, pois, ainda tenho muito que aprender.

Também registro nesse memorial alguns momentos que vivi marcado por dificuldades, conflitos que surgiram no meu caminho, que não foi fácil. Mas não vou me deter nas tristezas, pois procuro aprender e renovar as esperanças a cada instante.

No decorrer do memorial contarei fatos acontecidos na minha infância desde o meu nascimento, descobrindo o mundo, conhecendo meus pais, meus educadores e minha escola onde recebi toda formação que continua até hoje.

Há também, relatos que me marcaram durante a vida escolar, familiar, social e no trabalho.

O começo de tudo

Minha mãe é a Senhora Mariana Ramos da Maia, estudou até a quarta série da época, ficou órfão quando menina. Meu Pai Mário Gomes da Maia, analfabeto, ambos os filhos de pais analfabetos.

Conheceram-se em uma fazenda chamada Carriru, perto de Abadiânia Velha - Goiás, onde meu pai morava e trabalhava na lavoura com plantio de alimentos, minha mãe morava com seus irmãos em uma chácara perto da fazenda Carriru.

Meu pai tinha 25 anos, minha mãe 13 anos quando começaram a namorar. E como era no regime antigo, logo meu tio preparou o casamento dos dois, aumentando a idade da minha mãe de 13 para 18 anos para que o casamento se realizasse. Continuaram morando na fazenda, onde sua casinha era um rancho de palha de coqueiro.

Após alguns meses minha mãe engravidou do primeiro filho, meu irmão Vilmar, que com dois anos ingeriu soda cáustica e esse foi um momento muito difícil. Meu irmão passou por várias cirurgias. Mas mesmo assim, sem nenhuma orientação na época por ser muito nova, foi chegando os outros filhos, somos nove irmãos e eu sou a quinta filha.

Nasci no dia 26 de Setembro de 1970, em uma fazenda perto da cidade de Anápolis- Goiás, onde meu pai trabalhava de caseiro. Foi meu pai que escolheu meu nome, Lucilene. Meus pais diziam que eu era muito magrinha e gostava de ficar no colo da minha mãe, penso que eu era muito manhosa.

O primeiro presentinho que ganhei foi um brinco que o meu irmão mais velho me deu, tinha vendido uma galinha para comprar o presente.

Lembro vagamente de algumas brincadeiras que meus irmãos faziam como: pique esconde (escondendo debaixo da cama) e bandeirinha, entre outras.

O APRENDIZADO ESCOLAR

Em 1976, morava em uma chácara no município de Corumbá de Goiás. Minha mãe me matriculou na escolinha, foi quando tive meu primeiro contato com o ambiente escolar. Ela levava eu e meus irmãos para a escola, onde tínhamos que andar muito para chegar .

Um fato que me marcou foi o traje do uniforme, usava a camiseta branca e a saia plissada vermelha, e o sapato era uma conguingha vermelha de sola branca, eu achava lindo, não queria ir nenhum dia para escola sem o uniforme.

Ainda guardo lembranças das professoras me ensinando a escrever, fazendo pontinhos no caderno para cobrir. Meu irmão estudava junto comigo na mesma sala, eu terminava primeiro e ia fazer a tarefinha dele para sairmos logo para o recreio, onde tinha tantas brincadeiras legais. Eu gostava de brincar de roda (ciranda cirandinha), foi uma época de muita alegria.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96 na seção II - Da Educação Infantil orienta que:

Art.29- a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.(Brasil Mec/seb,2002.p.219)

Embasado neste artigo da LDB defendo a minha infância na zona rural, como rica em todas as partes de seu desenvolvimento, é claro que depararmos em alguns obstáculos com acesso a saúde e a tecnologia, coisa rara naquela época que não tínhamos nem energia elétrica nas fazendas, entre outras. Mas em uma infância pura, cheia de cultura e brincadeiras legais.

ENSINO FUNDAMENTAL

Em 1979, meus pais se mudaram para uma cidade chamada Planalmira, município de Abadiânia Nova, onde continuei estudando na Escola Municipal fazendo a segunda série, a escola era perto de casa. Dava para ir a pé juntamente dos meus irmãos e dos meus colegas. Nesta escola só tinha uma professora que lecionava para todas as turmas juntas, ela dividia o quadro para passar as atividades. Hoje ainda sei de turmas assim, chamadas de salas multisseriadas, geralmente nas escolas da zona rural.

Anos depois meus pais mudaram para uma fazenda perto da cidade de Pirinópolis- Goiás. Estudava em uma escola que tinha de andar muito para chegar,

mesmo cansada, terminei a quarta série. Tive de parar de estudar, devido não ter as séries seqüenciais e transporte escolar, precisava ir para cidade mais meus pais não tinham condições.

Depois de alguns anos minha família mudou se para cidade de Anápolis, onde fui matriculada na Escola Municipal Arlindo Costa, lembro o nome até hoje. Tive muitas dificuldades com os conteúdos, o entra e sai de professores na sala, não entendia nada o que estava acontecendo. Logo fiz amizade com a professora contando minha trajetória, ela propôs me ajudar e pediu que os colegas da sala me ajudassem.

Vendo as roupas que as meninas vestiam e eu ficando mocinha também queria andar bem arrumada. Mas minha mãe que já era aposentada com 32 anos, por causa da doença do seu coração (Chagas), ajudava nas despesas da casa e nos gastos com os seus remédios, não podia satisfazer minhas vaidades. Ficando Mocinha foi onde tive que fazer a escolha, entre estudar e trabalhar para ajudar na casa. Meu primeiro emprego foi cuidar de criança na casa de uma família.

ADOLESCÊNCIA E ENSINO MÉDIO

Alguns anos depois mudamos para Alexânia-Goiás, onde residimos até hoje. Logo conheci o Waltercy, namoramos seis meses e nos casamos. Eu com 18 anos e ele com 23. Meu esposo ainda estudava e eu tinha vergonha, pois tinha parado na quinta série, mas logo engravidei e nasceu um garoto, curti bastante. Foi à maior felicidade para mim e para família.

No ano seguinte, a tristeza bateu em minha porta, melhor dizer no meu coração, meu pai foi diagnosticado com câncer no esôfago. Foi à maior tristeza da minha vida, após um ano ele faleceu. Pensei em retornar meus estudos, mas engravidei pela segunda vez, outro menino, mas uma vez meus estudos foram ficando para trás.

Em 2001, retornei meus estudos fazendo EJA (Educação de Jovens e Adultos) no Colégio Estadual “13” de Maio, estudava no horário noturno, meu esposo chegava do trabalho e ficava com as crianças. Terminado o Ensino Médio sempre pensei em fazer um curso de Pedagogia, mas as condições não eram tão

favoráveis para pagar, trabalhava e ganhava pouco e sem carteira assinada, na época trabalhava de cabeleireira.

A UNIVERSIDADE

Em 2008, mandei um currículo para o Programa Pró-Cerrado em Goiânia, logo fui convidada a fazer um curso de processo seletivo, fui selecionada como Educadora Profissionalizante.

Durante o curso de formação de educadores passei por muitos desafios, me lembro de uma professora chamada Leila, que trabalhava na fundação Darcy Ribeiro do Rio de Janeiro, dizia que eu parecia um “bichinho assustado” quando me fazia perguntas, ficava com o rosto todo vermelho de vergonha.

Porém, no decorrer do curso aprendi muito com essa professora e com outros colegas especializados que estavam fazendo curso junto comigo.

Terminando o curso retornei a minha cidade, Alexânia. Ansiosa de como seria enfrentar os alunos de 18 anos a 29 anos, foram grandes desafios mais consegui, trabalhei no programa por 2 anos.

Em 2010, ganhei uma bolsa de estudos através do PROUNI de 50% de desconto na faculdade Anhanguera de Anápolis, não pude frequentar pois teria que viajar até Anápolis e isso ficava difícil tanto para mim como para minha família. Meu vizinho Ceone era o coordenador do Pólo da UAB, que me falou sobre o vestibular aqui em Alexânia. Então em 2010 prestei o vestibular e passei.

No começo tudo era novidade, pessoas diferentes, algumas eu conhecia e outras não. Sempre imaginava como seria fazer um curso superior, mas não tinha noção do que era realmente, estava sendo tudo novo na minha vida. Ainda mais estudar a distância e por computador, era muito complicado nem tinha experiência com a máquina, na verdade foi um desafio muito grande na minha vida.

Mas hoje agradeço a Deus por tudo, apesar de ter sido muito difícil no início, vejo que os desafios nesta caminhada acadêmica, esta sendo superado a cada instante com ajuda de todos os professores e tutores que me auxiliam nos momentos de dificuldades.

Gostei de todas as disciplinas proposta pelo curso, mas a que mais me chamou atenção foi à disciplina de Educação Infantil, onde tive contato com as crianças na realização de projeto de intervenção, que apresentei a importância do lúdico no aprendizado da criança.

Por meio do Projeto de Intervenção sobre a importância do lúdico na Educação Infantil, tive experiência de estar em contato com as crianças onde me proporcionou uma experiência prazerosa.

Por se tratar de uma creche da educação Infantil da rede pública, é certo afirmar que não dispõe de um vasto acervo de materiais pedagógicos, no entanto o professor faz o que pode para proporcionar o aluno um momento diferente na aprendizagem, entre as atividades mais comuns estão as brincadeiras de rodas e cantigas infantis.

Durante esses períodos de estudos vejo que adquiri muito conhecimento em relação à prática pedagógica.

Logo após comecei a trabalhar na prefeitura da cidade de Alexânia, junto com a equipe da Secretaria da ação Social que me designou a função de monitora das crianças pequenas e adolescentes. Depois passei a ser facilitadora de oficina na arte e cultura fazendo um belíssimo trabalho com reciclagens e apresentações culturais.

Estou muito feliz de estar concluindo este curso, e tenho certeza que tudo que passei até agora foi muito importante no meu aprendizado, quero aproveitar de todas as maneiras tudo que adquiri nesse tempo.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília: MEC/SEB. 2002, p.

2ª-PARTE :TRABALHO MONOGRÁFICO

INTRODUÇÃO

O interesse em pesquisar a educação ambiental está no processo da construção do conhecimento que se inicia ao nível pré-escolar, ou seja, passando por todas as etapas, desta forma o educando começa a ter uma visão de cuidado ao meio ambiente.

Esta monografia, se propõe investigar como está sendo a conscientização na educação Ambiental com enfoque nos processos de escolarização do 5º ano do ensino fundamental.

A pesquisa é qualitativa, foram aplicado para os alunos do 5º ano de uma escola municipal de Alexânia-GO, um questionário com seis questões em relação ao meio ambiente.

Dentre outras motivações que levaram a escolha esse tema de estudo , está a constatação de que o ser humano em suas diferentes fases de desenvolvimento está sempre construindo novos conhecimentos e transformando os conhecimentos adquiridos para adequar melhor em sua vida no meio social e cultural.

A Importância da educação ambiental como prática pedagógica na conscientização e desenvolvimento de hábitos e atitudes relacionadas aos cuidados com a preservação do meio ambiente, em uma das turmas do ensino fundamental do 5º ano – em uma escola da rede municipal de ensino em Alexânia-GO

Nessa perspectiva, o projeto de pesquisa tem como objetivo geral: Analisar as principais contribuições propiciadas pela educação ambiental na mudança e desenvolvimento de hábitos e atitudes relacionadas com a preservação do meio ambiente em uma turma de alunos do ensino fundamental.

Este estudo será relevante para a qualidade do ensino com a contribuição na conscientização da educação ambiental, deve ser um exercício para a cidadania, devido à ação do ser humano contra a natureza que vem causando o desequilíbrio ambiental.

O ambiente escolar é um local em que a educação é sistematizada, e faz parte de um processo que exige a constante intermediação de um agente transformador, que possa transmitir o conhecimento de melhor maneira em favor da preservação da natureza em relação ao conteúdo relacionado ser humano com a natureza.

O estudo da educação ambiental é importante para orientar e fornecer subsídios para os educadores à realização de uma prática mais condizente com os dias atuais, que permiti tanto o professor, quanto o aluno a refletirem sobre os acontecimentos que ocorre na natureza.

Este trabalho está estruturado em três capítulos: **Capítulo I A Educação Ambiental No Ensino Fundamental** que reflete sobre o estudo da educação ambiental que deve ser contínuo e permanente nas series iniciais para quando chegar à fase adulta, se tenha o conhecimento formal e informal de como ser um cidadão consciente em relação à preservação da natureza. **O Capítulo II – A Educação Ambiental E As Aulas De Ciências Nas Séries Iniciais.** Por fim, o **Capítulo III – Metodologia da Pesquisa, Apresentação, Análise e Discussão dos Dados**, com conhecimento acumulado, bem como com as proposições reflexivas do Capítulo I.

Portanto, decorrem esses três capítulos as Considerações Finais, buscando sintetizar o estudo, com sugestões e recomendações que podem contribuir para ampliar e aprimorar as práticas didático-pedagógicas sobre os saberes e fazeres próprios na educação Ambiental das series iniciais do ensino fundamental . Ressalto que este estudo poderá trazer contribuições para a todos que estejam buscando refletir e ampliar suas práticas pedagógicas em relação na educação ambiental.

PROJETO DE PESQUISA

1.Tema: A Educação Ambiental no contexto da escola pública, um olhar sobre as aulas de Ciências nas séries iniciais.

1.1-Delimitação do tema

A Importância da educação ambiental como prática pedagógica na conscientização e desenvolvimento de hábitos e atitudes relacionadas aos cuidados com a preservação do meio ambiente, em uma das turmas do ensino fundamental do 5º ano – em uma escola da rede municipal de ensino em Alexânia-GO

2. Problema:

Quais as principais contribuições que atividades pedagógicas de Educação Ambiental podem trazer para o desenvolvimento e conscientização de hábitos e atitudes relacionados à preservação do meio ambiente em uma turma do ensino fundamental –5º ano – em uma escola da rede municipal de ensino em Alexânia-Go?

3 - Objetivo geral:

Analisar as principais contribuições propiciadas pela educação ambiental na mudança e desenvolvimento de hábitos e atitudes relacionadas com a preservação do meio ambiente em uma turma de alunos do ensino fundamental –5º ano de uma escola a rede pública municipal em Alexânia-GO.

4-Objetivos específicos:

A) analisar o Projeto Político Pedagógico da escola pesquisada e suas orientações relacionadas os Projetos de Educação Ambiental, quanto aos seus objetivos, conteúdos, procedimentos metodológicos e avaliação;

B) levantar junto aos professores que atuam no 5º ano do ensino fundamental quais as principais estratégias pedagógicas utilizadas para desenvolver atividades pedagógicas envolvendo a educação ambiental;

C) verificar quais as principais mudanças de hábitos e atitudes que os alunos das turmas pesquisadas têm desenvolvidos no que se refere à preservação do meio ambiente.

5-Justificativa

Este estudo será relevante para a qualidade do ensino com a contribuição na conscientização da educação ambiental, deve ser um exercício para a cidadania, devido à ação do ser humano contra a natureza que vem causando o desequilíbrio ambiental.

O ambiente escolar é um local em que a educação é sistematizada, e faz parte de um processo que exige a constante intermediação de um agente transformador, que possa transmitir o conhecimento de melhor maneira em favor da preservação da natureza em relação ao conteúdo relacionado ser humano com a natureza.

O estudo da educação ambiental é importante para orientar e fornecer subsídios para os educadores à realização de uma prática mais condizente com os dias atuais, que permiti tanto o professor, quanto o aluno a refletirem sobre os acontecimentos que ocorre na natureza.

Esse tema me chamou atenção por ser uma forma de sensibilizar o educando para um convívio mais saudável com o meio ambiente, e passar a ter uma visão de cuidado observando com mais atenção o ambiente que vive.

CAPÍTULO I- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Educação Ambiental No Ensino Fundamental

A educação ambiental está no processo da construção do conhecimento que se inicia ao nível pré-escolar, ou seja, passando por todas as etapas, desta forma o educando começa a ter uma visão de cuidado ao meio ambiente.

Segundo GUIMARÃES (citado por MEDEIROS, 2011, p.2): “A educação ambiental deve ser um processo contínuo e permanente, iniciando em nível pré-escolar e estendendo-se por todas as etapas da educação formal ou informal”.

O estudo da educação ambiental deve ser contínuo e permanente nas series iniciais para quando chegar à fase adulta se tenha o conhecimento formal e informal de como ser um cidadão consciente em relação à preservação da natureza.

De acordo com Segura (2001, p. 21), “A escola foi um dos primeiros espaços a absorver esse processo de “ambientalização” sociedade, recebendo a sua cota de responsabilidade para melhorar a qualidade de vida da população, por meio de informação e conscientização”. Podemos considerar que a escola pode levar ao educando a ter responsabilidade na preservação do meio ambiente, e tendo mais informações na conscientização sobre a natureza.

Foi á partir da década de 60, com a publicação do livro “Primavera Silenciosa”, que houve há um despertar para a necessidade de preservar o meio ambiente (UNESCO (2005, p. 44). Portanto, é preciso que o indivíduo reflita sobre seus hábitos e atitudes e perceba que as ações humanas afetam os ecossistemas.

A UNESCO (2005, p. 44), ”afirma que a Educação ambiental é uma disciplina bem estabelecida que enfatiza a relação dos homens com o ambiente natural, as formas de conservá-lo, preservá-lo e de administrar seus recursos adequadamente”.

Portanto é incluindo a Educação Ambiental na escola que se pode preparar o aluno para exercer sua cidadania, dando possibilidade ter participação efetiva nos processos sociais, culturais, políticos e econômicos relativos à preservação do meio ambiente.

A Educação Ambiental tem muito a contribuir no sentido de construir relações e proporcionar intercâmbios entre as diversas disciplinas. Este intercâmbio depende exclusivamente da vontade dos docentes em participarem deste processo, e que esta vontade dificilmente acontece sem haver uma orientação e um preparo.

Dessa forma, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Ciências (2000, p. 35), “é relevante o desenvolvimento de posturas e valores pertinentes às relações entre os seres humanos, o conhecimento e o ambiente”.

Diante do problema ambiental, a escola por ser um local em que a educação é sistematizada, e faz parte de um processo que exige a constante intermediação de um agente transformador, que vai através do professor, orientar os alunos e a comunidade escolar a importância da preservação da natureza.

CUBA ,afirma que (2010)

Em relação às análises ambientais e à falta de capacitação dos docentes, há necessidade de inserir a educação ambiental no ambiente escolar, de maneira que todos se mobilizem de forma efetiva para a melhoria da qualidade de vida. Diante dos problemas ambientais do mundo, é muito importante que as novas gerações possam ter em seus currículos escolares a dimensão ambiental porque a escola é um lugar ideal para que esse processo aconteça.

Portanto é preciso inserir nas escolas projetos de conscientização com tema Educação ambiental que mobilizem tanto os educadores quanto os alunos e toda a comunidade escolar para que entenda a importância da preservação do meio ambiente e tornando uma nova geração de cidadãos mais conscientes e responsáveis com seu universo.

Segundo Carvalho,

a Educação Ambiental é considerada inicialmente como uma preocupação dos movimentos ecológicos com a prática de conscientização, que seja capaz de chamar a atenção para a má distribuição do acesso aos recursos Naturais, assim como ao seu esgotamento, e envolver os cidadãos em ações sociais ambientalmente apropriadas.(CAVALHO,2006,p.71)

Sendo assim é importante chamar atenção dos alunos na conscientização das práticas diárias pelos maus hábitos do acesso aos recursos naturais que cada vez vem regredindo a nossa qualidade de vida.

Para BARRETO (1994) a Educação Ambiental tem que vir da base de aprendizagem formal do indivíduo como o ensino fundamental ou até mesmo dentro de casa.

Dessa forma se faz necessário a intervenção dos professores na conscientização na construção de novos hábitos, que ressalta a importância do meio ambiente no aprendizado formal que leva ao ser humano a ser mais responsáveis na utilização dos recursos naturais.

A. B. Medeiros et AL (p.2), (Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, set. 2011) mostra que;

as instituições de ensino já estão conscientes que precisam trabalhar a problemática ambiental e muitas iniciativas tem sido desenvolvida em torno desta questão, onde já foi incorporada a temática do meio ambiente nos sistemas de ensino como tema transversal dos currículos escolares, permeando toda prática educacional.(A.B. MEDEIROS et Al 2011.p.2)

Nota que essa incorporação da temática no sistema escolar contribui bastante para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo que compromete com a vida, e o bem-estar de cada um, perante a sociedade para se tornar um cidadão mais responsável no cuidar da natureza.

A escola é um local de informações de onde se disponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores e com mais ações práticas do que teóricas para que o aluno possa aprender a amar, respeitar e praticar ações voltadas à conservação ambiental.

Portanto, o trabalho com o meio ambiente nas escolas traz a ela a necessidade de estar preparada para trabalhar esse tema e junto aos professores adquirir conhecimentos e informações para que possa desenvolver um bom trabalho com os alunos.

Alves (1999) citado por A. B. Medeiros et AL, 2011) afirma que ,

“Há crianças que nunca viram uma galinha de verdade, nunca sentiram o cheiro de um pinheiro, nunca ouviram o canto do pintassilgo e não tem prazer em brincar com a terra. Pensam que a terra é sujeira. Não sabem que terra é vida”.(A. B. MEDEIROS et AL, 2011, p.2)

Por isso que os docentes devem trabalhar a problemática ambiental na sala de aula para series iniciais, envolvendo a questão ambiental, para que as crianças comecem a ter uma visão de preservação da natureza e não deixar que eles pensam que a terra é um lugar de deposito, e sim que a terra é vida.

Pois as crianças bem informadas sobre os problemas ambientais vão ser adultas mais preocupadas com o meio ambiente, além do que elas vão ser transmissoras dos conhecimentos que adquirem na escola sobre o cuidar nas questões ambientais em sua casa, família e vizinhos.

As autoras dizem que escola é o lugar onde o aluno irá dar sequência ao seu processo de socialização, no entanto, comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática, no decorrer da vida escolar com o intuito de contribuir para a formação de cidadãos responsáveis, contudo a escola deve oferecer a seus alunos os conteúdos ambientais de forma contextualizada com sua realidade.

O professor diante de seus alunos deve ser um instrumento de ação para a conscientização deles educando-os de forma correta desde a conservação da limpeza da sala de aula até a preservação do meio em que comunidade escolar está inserida na sociedade.

A. B. Medeiros et AL,2011 afirma que;

Educação Ambiental surgiu como resposta às necessidades que não estavam sendo completamente correspondidas pela educação formal. Em outras palavras, a educação deveria incluir valores, capacidades, conhecimentos, responsabilidades e aspectos que promovam o progresso das relações éticas entre as pessoas, seres vivos e a vida no planeta. No entanto, o problema do descuido com o meio ambiente, é uma das questões sociais que tem deixado a humanidade preocupada, por isso talvez, seja um dos fatores, mais importante, a ser estudado nas escolas, porque tem a ver com o futuro da humanidade e com a existência do planeta.(A.B.MEDEIROS et AL, 2011,p.2)

A importância da educação formal inclui valores que promovam o progresso das relações éticas entre as pessoas, seres vivos e a vida no planeta.

Portanto com o descuido do ser humano com a natureza vem se tornando uma preocupação futura. Por isso que a sociedade em si deve levar em consideração os estudos nas escolas sobre o meio ambiente, prevenido da destruição humano no planeta.

De acordo com DIAS, 1992(*citado por A. B. Medeiros et AL, 2011,*)

As atividades dedicadas à língua materna, à matemática ou a expressão corporal e artística. O estudo do meio ambiente deve recorrer aos sentidos das crianças (percepção do espaço, das formas, das distâncias e das cores), e fazer parte das visitas e jogos. O estudo do entorno imediato do aluno (casa, escola, caminho entre ambos) reveste-se de muita importância.(A.B.MEDEIROS et AL,2011,p.6)

Assim o estudo do meio ambiente na língua materna faz com que a criança aprenda a ter conhecimento ao seu mundo que vive, e respeitando a natureza.

Portanto, em sala de aula o docente deve administrar o conteúdo por meio das questões já vivenciadas pela criança, mostrando os fenômenos que ocorrem a sua volta, buscando encaminhá-los com o auxílio dos conceitos científicos pertinentes. A educação ambiental na infância desperta na criança a consciência de preservação e de cidadania.

Segundo A. B. Medeiros et AL(2011)

Os professores, devido a sua posição de líderes podem contribuir com o aprendizado sobre o meio ambiente desde as séries iniciais despertando no alunado o gosto e a paixão pela natureza, assim se consegue desenvolver as habilidades de observar, analisar, comparar, criticar, criar, recriar e elaborar. Portanto, no início da vivência escolar deve-se despertar na criança, através das aulas teóricas e práticas do ensino de ciências o gosto pela educação ambiental.(A.B. MEDEIROS et AL,2011.p.9)

O professor como mediador contribui bastante no aprendizado da criança, planejando atividades a que chama sua atenção.

Deve diferenciar as aulas, desenvolvendo projetos sob forma de oficinas com construção de brinquedos com materiais reciclados e sendo mais dinâmico na sala de aula e realizando trabalho coletivo, que aproxima do conteúdo ao contexto e às vivências dos alunos para tornar as aulas mais prazerosas por meio das aulas teóricas e práticas.

Segundo FREIRE, (1987) Através de um ensino investigativo, provocativo que o aluno começa a pensar e a refletir sobre o processo de construção do conhecimento.

Considerando o processo investigativo no ensino, o aluno passa a compreender e construir a sua própria aprendizagem.

A. B. Medeiros et AL(2011) diz que:

Após anos e anos de agressão ao planeta, o resultado é uma nova era para a Terra: A era do aquecimento global, fato esse que levaria alguns anos para ocorrer, e que foi precipitado pelas ações irresponsáveis do homem. Cientistas do Clima já concluíram que o aquecimento global é um sintoma de que o planeta terra está doente; e por isso se faz necessário medidas ambientais eficazes capazes de curá-lo. O aquecimento Global tem levado a mudanças climáticas, mudanças estas que tem mostrado a sua força nas grandes catástrofes que vem ocorrendo nos últimos anos. E providências precisam ser tomadas. Estas devem se verificar em âmbito internacional, regional, municipal, escolar, comunitário e pessoal.(A,B.MEDEIROS et AL,2011.p14)

As autoras relatam ocorrências atuais que agridem nosso planeta com “Era do aquecimento global” que leva muitos anos para ocorrer, mas o ser humano precipitou com suas ações irresponsável destruído a natureza.

Portanto, os Cientistas compravam que o planeta precisa de cuidado que a terra já está doente.

O ser humano precisa ser consciente e respeitar a natureza preservando e não destruído.

Em 2011, a ONU proclamou o Ano Internacional das Florestas, por reconhecer que as florestas e a gestão florestal sustentável contribuem decisivamente com o equilíbrio do planeta. E tendo ajuda da Igreja Católica lançou a campanha da fraternidade de 2011 com o tema: “Fraternidade e a vida no planeta” e o lema “A criação geme em dores do parto”, com o objetivo de despertar a responsabilidade a todos para se envolverem no esforço para diminuir as causas do aquecimento global, gerador das mudanças climáticas, e ao mesmo tempo para que haja com solidariedade em relação às vítimas das tragédias climáticas.

No Jornal o Popular, citada por A. B. Medeiros et AL (2011) relata:

O ano de 2010 foi marcado por grandes tragédias ambientais por todo o mundo, ocorreram tsunamis na Indonésia, terremoto no Haiti, enchentes no continente asiático, incêndios na Rússia, entre tantos outros que fizeram inúmeras vítimas. Em março de 2011 no leste do Japão, teve a ocorrência de um violento terremoto gerando um Tsunami sendo registrado como o maior que já ocorreu atingindo uma das regiões mais pobres do país, sendo caracterizado como a pior crise depois da Segunda Guerra Mundial, onde fez inúmeras vítimas (cerca de 8 mil pessoas mortas e 12 mil desaparecidas, dados que ainda podem ser aumentados), destruição de cidades e o pior, a ocorrência de um grave acidente nuclear.(A,B.MEDEIROS et AL,2011.p14).

Diante das situações ocorridas o ser humano tem que tomar providências e evitar o consumismo exagerado que por fim acaba descartando em local inadequado, provocando o aquecimento global que elevam as mudanças climáticas.

Essas providências devem ser tomadas no mundo inteiro em relação à Educação ambiental, partindo de todo o âmbito internacional, regional, municipal, escolar, comunitário e pessoal para diminuir um pouco que foi destruído na natureza.

Por isso que é fundamental iniciar nos primeiros anos de escolaridade o ensino da Educação Ambiental, onde se inicia o processo de formação do caráter e o despertar para ser um bom cidadão preservador com o mundo que está inserido.

Assim é necessário que haja uma interação entre educadores e educando para que possa haver transformações nas formas de como são utilizados os recursos disponíveis na natureza sem que haja agressões e que esses recursos possam estar sempre disponíveis para as futuras gerações.

O ser humano que se torna consciente e passa a entender desde cedo que precisa cuidar, preservar e que o futuro depende do equilíbrio entre homem e natureza e do uso racional dos recursos naturais. O ambiente onde o ser humano habita deve estar em equilíbrio com o lugar onde se vive. E assim, o educador, deve ensinar ao discente, da forma mais simples possível, uma os elementos necessários ao aprendizado das questões ambientais.

A. B. Medeiros et AL (2011, p.15) afirma que quando se pensa em um ambiente desejado, pensa-se logo em um ambiente equilibrado, e para que isso ocorra é primordial que se tenha em mente o desenvolvimento sustentável, e então é necessário que as crianças sejam “ecologicamente alfabetizadas”.

No entanto a educação ambiental é que se chegará ao desenvolvimento sustentável, e se perceberá que é possível haver a proteção ambiental lado a lado com o desenvolvimento que pode superar o analfabetismo ambiental, e faz perceber que não é necessária a dilapidação dos recursos naturais para haver desenvolvimento, e que deve haver respeito ao meio e que este é finito.

Ter um ambiente desejado é necessário que o indivíduo aprenda a sobreviver bem com o meio ambiente, equilibrando as suas necessidades de modo que não venham lhe faltar subsídios no futuro.

Ser mais consciente responsável com a limpeza, e descartar o lixo no recipiente correto para reutilização do mesmo para o mundo, ou seja, você usa descarta e empresas responsáveis reciclam e outro indivíduo usa descarta e começa reciclando novamente.

A educação tem a capacidade de transmitir informação para o sujeito sobre sua identidade e modo de agir diante do mundo.

A. B. Medeiros et AL (2011) diz:

Na educação, pode - se encontrar apoio para melhoria da relação homem-natureza-homem, pois é conscientizando o indivíduo que o convívio entre as pessoas e o meio ambiente pode melhorar. Pois, é desde pequeno que se aprende a preservar; os adultos que apresentam maior dificuldade para absorver novos hábitos mais saudáveis, porque estão acostumados com os costumes antigos.(A.B. MEDEIROS et AL,2011,p.16).

Por meio da educação que pode sim encontrar a melhoria da relação homem-natureza-homem, desde que tenha consciência e saiba valorizar as maravilhas encontradas na natureza.

Na escola fica mais fácil trabalhar com a criança a questão ambiental do que o adulto para absorver novos hábitos de preservação o meio ambiente.

Com relação às atividades em Educação Ambiental, Casquino (2000, p. 53) alerta para o fato de que, apesar de muitos educadores estarem preocupados com a problemática ambientalista, as atividades de Educação Ambiental muitas vezes são voltadas para “uma consciência ambientalista estrita, conservacionista e/ou preservacionista”, voltadas aos problemas locais, considerando o espaço natural aquele “fora” do meio humano, independente dos meios socioculturais produzidos pelas populações. Considerando o espaço escolar, Segura (2001) afirma que,

Dentre as atividades envolvendo EA, destaca-se o levantamento de dados, entendido tanto como um procedimento de construção de conhecimentos a partir da investigação da realidade, quanto uma atividade de busca de informação.

Um aspecto interessante, apresentado por Carvalho (1989), é o fato de alguns professores proporem, em seu trabalho, com o tema meio ambiente, uma atitude de informalidade e de não sistematização, que demonstraria uma “ilusão de maior eficácia e de garantia de envolvimento dos alunos”. Essa questão, a participação do aluno, é destacada por Carvalho (1989):

As atividades práticas e a participação do aluno não devem ser entendidas como mero ativismo ou espontaneísmo inconseqüente. A participação só terá sentido se levar o aluno à reflexão durante o processo e a outras atividades mentais mais elaboradas.(CAVALHO (1989,p.239)

Em 1997, com a publicação dos PCN, constata-se a preocupação em se trabalhar o tema meio ambiente de forma transversal no currículo escolar. O módulo que trata desse assunto aborda que a “a questão ambiental vem sendo considerada como cada vez mais urgente e importante para a sociedade, pois o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre natureza e o uso pelo homem

dos recursos naturais disponíveis” (BRASIL). Dessa maneira, está justificando a inclusão desse tema como transversal nos currículos escolares

Os parâmetros Curriculares Nacionais propõem o trabalho com o meio ambiente de forma transversal, isto é, em todas as disciplinas, permeando a concepção, os objetivos, os conteúdos e as orientações didáticas de cada área, no decorrer de toda a escolaridade obrigatória. Pretende-se, assim, que esses temas integrem as áreas convencionais de forma a estarem presentes em todas elas, relacionando-as às questões da atualidade:

“A transversalidade pressupõe um tratamento integrado das áreas e um compromisso das relações interpessoais e sociais escolares com as questões que estão envolvidas nos temas, a fim de que haja uma coerência entre os valores experimentados na vivência que a escola propicia aos alunos e o contato intelectual com tais valores” (BRASIL, 1997, p. 51).

Os Temas Transversais objetivam articular o trabalho escolar no tratamento de tensões sociais, conforme aponta os PCN (BRASIL, 2000):

- ✓ Tensão entre global e local;
- ✓ Tensões entre o universo e o singular;
- ✓ Tensão entre a cultura local e a modernização dos processos produtivos;
- ✓ Tensão entre instantâneo/efêmero e o durável;
- ✓ Tensão entre o espiritual e o material.

A partir dessas explicitações, o documento afirma que o papel da escola é trabalhar a formação ética dos alunos, estando subentendido que estes estudos serão capazes de produzir cidadãos que saibam viver dignamente na sociedade. Os PCN deixam claro que as várias áreas do conhecimento também educam em relação às questões sociais, por meio de concepções e valores veiculados por seus conteúdos, pelo critério de avaliação e pela metodologia utilizada nos trabalhos ou

em situações didáticas vivenciadas pelos alunos. Entretanto, para além dos conteúdos definidos pelos PCN, podem-se ter outros temas transversais, sem se prescindir destes já.

A educação ao ar livre é uma prática que se utiliza como recurso educacional, desafio encontrado em ambientes naturais que objetiva o desenvolvimento educacional do ser humano (BARROS, 2000). Para tanto, dimensões educativas têm sido incorporadas às atividades em ambientes naturais como passeios ecológicos, montanhismos, e até mesmo montar um projeto de uma horta ecológica na escola, entre tantas modalidades de lazer junto à natureza:

Sendo a interdisciplinaridade um dos pressupostos da educação ambiental, o recurso às viagens para estudos do meio como meio de ruptura da compartimentação do saber e para o estímulo à construção singular do conhecimento, facilitada pela experiência direta, coloca-se de modo privilegiado por tudo o que pode oferecer, analogicamente aos momentos de lazer, de favorável à sensibilização e à percepção (SERRANO, 2000).

A interpretação ambiental potencialmente pode se traduzir em atividade educativa, com o destaque para o contato direto com o recurso que se está interpretando, este contato viabiliza novas experiências, além de receber significados através do uso de objetos originais. Assim, a educação ambiental é instrumento a ser utilizado de maneira multidisciplinar, articulando diversas áreas do saber: Biologia, Geografia, Matemática, Educação artística, Psicologia, propiciando abordagens transversais da temática ambiental, bem como conscientização dos sujeitos envolvidos. O prazer da descoberta estética dos biomas desperta nos indivíduos sentimento preservacionistas.

CAPÍTULO II

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AS AULAS DE CIÊNCIAS NAS SÉRIES INICIAIS

“A educação ambiental deve ser um processo contínuo e permanente, iniciando em nível pré-escolar e estendendo-se por todas as etapas da educação

formal ou informal “(GUIMARÃES, 1995). A finalidade do ensino de ciências nas séries iniciais é despertar no aluno o gosto e a paixão pelo meio ambiente. Desenvolvem-se as habilidades de observar, analisar, comparar, criticar, criar, recriar e elaborar. Portanto, no início da vivência escolar deve-se despertar na criança, através das aulas teóricas e práticas do ensino de ciências o gosto pela educação ambiental.

Toda criança tem prazer em desenvolver atividades em que possa tocar e transformar. O ensino de ciências proporciona tais condições, principalmente se tiver possibilidades de conviver com o ambiente natural. Pode-se trabalhar de forma interdisciplinar, sem fragmentar o processo de construção do conhecimento. Para tanto, cabe ao professor diversificar suas aulas, desenvolvendo projetos sob forma de oficinas. Assim, dará maior dinamismo às aulas, aproximando o conteúdo ao contexto e às vivências dos alunos (GUIMARÃES, 1995).

Segundo Guimarães (1995)

Em sala de aula, o professor deve ligar o conteúdo de ciências a questões do cotidiano das crianças, pois são significativas. As oficinas se desenvolvem apoiadas nas vivências dos alunos e dos fenômenos que ocorrem a sua volta, buscando examiná-los com o auxílio dos conceitos científicos pertinentes. É através de um ensino investigativo, provocativo que o aluno começa a pensar e a refletir sobre o processo de construção do conhecimento. Finalmente, a educação ambiental nas séries iniciais do ensino fundamental ajuda a consciência de preservação e de cidadania. A criança aprende, deste cedo, que precisa cuidar, preservar, pois a vida do planeta depende de pequenas ações.(Guimarães 1995,p.16)

A presença da educação ambiental como prática pedagógica no ensino formal é algo recente, pois houve um espaço de tempo muito curto desde as primeiras elaborações, formuladas ainda nos anos 60, até os dias de hoje. Frequentemente são produzidos muitos trabalhos, pesquisas e diretrizes sobre como levar a temática para a escola, mas ainda não houve um período de acomodação para que os profissionais da educação formal operem com este referencial. As transformações das sociedades e do conceito de educação ambiental – determinadas pelas demandas da própria dinâmica mundial – fazem com que este campo de

conhecimento, constituído fora da escolarização formal, jamais tenha se definido (GUIMARÃES, 1995).

A abordagem dos PCN sobre as questões ambientais, como tema transversal e questão de urgência social, tem lançado permanentes desafios e constantes e constantes convites à reflexão dos professores, justificando, assim, a importância de pensarmos sempre a educação ambiental e seus contextos de aproximação com a escola (BRASIL, 2000).

Há muito por desenvolver, pesquisar e sistematizar, pois a percepção dessa necessidade de trazer a temática ambiental para a sala esta cada vez mais presente no cotidiano escolar. Nestes momentos, as limitações ficam explicitadas: limitações teóricas, em relação a toda construção já elaborada sobre os saberes; limitações metodológicas; limitações impostas pelo sistema educacional, pela organização escolar, pela formação dos professores, pelo que a sociedade espera do trabalho do professor, pelas condições de vida dos educandos, particularmente da escola pública, etc. Um contexto que deve ser presente na discussão, porque são estas dificuldades que faz buscar a superação, o novo, o equilíbrio (MORIN, 2002).

“Por toda parte reina agora o sentimento difuso ou agudo, do incerto. Por toda parte firma-se a consciência de que não estamos nos momentos finais da história que antecedem sua grande plenificação. Por toda parte desapareceram os balizamentos em direção ao futuro. O mundo não vai bem nem mal, vai aos trancos e barrancos, de solavanco em solavanco, sem estar ainda nem totalmente nem para sempre submerso pela barbárie. A nave Terra navega pela noite bruma numa aventura desconhecida” (MORIN, 2002, p. 1).

A interpretação ambiental potencialmente pode se traduzir em atividade educativa, com o destaque para o contato direto com o recurso que se está interpretando, este contato viabiliza novas experiências, além de receber significados através do uso de objetos originais. Assim, a educação ambiental é instrumento a ser utilizado de maneira multidisciplinar, articulando diversas áreas do saber: Biologia, Geografia, Matemática, Educação artística, Psicologia, propiciando abordagens transversais da temática ambiental, bem como conscientização dos sujeitos envolvidos. O prazer da descoberta estética dos biomas desperta nos indivíduos sentimento preservacionistas.

CAPITULO III - METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1- Pesquisa

Para o desenvolvimento desta pesquisa será utilizada uma metodologia qualitativa, realizando uma pesquisa de campo e bibliográfica. De acordo com Gil (1999), *“a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos periódicos científicos”*. A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura ampla de uma gama de fenômenos.

Assim, o primeiro procedimento para o desenvolvimento da pesquisa é buscar fontes que tratam do tema meio ambiente como livros impressos, artigos científicos de estudiosos do assunto, monografias diversas relativas ao tema, bem como também será feita pesquisa de campo com observações em sala de aula.

Ainda além da observação e da pesquisa bibliográfica, será necessário recorrer aos seguintes instrumentos: observação de campo e entrevistas semiestruturadas com alguns alunos e com os professores atuantes no seguimento.

Segundo Marli André (2002) A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como o principal instrumento que a pesquisa qualitativa supõe o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo investigada, via de através do trabalho intensivo de campo.

Mostra que pesquisador procurará presenciar o maior número de situações em que está se manifeste o que vai exigir um contato direto e constante com o dia-a-dia escolar.

Sendo assim, o pesquisador precisa ter contato direto com o ambiente a ser investigado em relação à conscientização na educação ambiental e verificar como ele se manifesta nas atividades, nos procedimentos e nas interações cotidianas.

Ao analisar o Projeto Político Pedagógico de uma escola da rede pública de Alexânia que atende estudantes das series iniciais do ensino fundamental. Demonstra atitudes de ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos

poucos a articular seus interesses e pontos de vista, interagindo com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração no ensino. (PPP, 2015)

As principais atividades desenvolvidas na instituição são as dos projetos “Mais Educação” e as disciplinas: Matemática, Língua Portuguesa, História, Artes Visuais, Música, Geografia, Ciências e Mais Educação.

Portanto, a Escola mesmo pertencendo a um regime municipal de educação concebe autonomia para desenvolver projetos que possam atender às necessidades específicas dos alunos, objetivando sempre a inserção da comunidade no ambiente escolar.

O PPP mostra como deve observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuem para sua conservação;

De acordo com o PPP (2015 p.67) Pesquisado;

Propõe uma metodologia onde a coordenadora, professores e aluno caminhem no sentido de aprender através de aulas, antes, do conhecimento acumulado do aluno, porém somados aos conteúdos que, assimilados tornem o aluno, sistematicamente melhor preparados para enfrentar as demandas que a sociedade cada vez mais exige, impõe aos indivíduos que nela inserem-se.(PPP 2015, p.67).

O PPP mostra essas orientações para que professores possa utilizar diferentes metodologias ao planejar as aulas sempre assimilando os conteúdos pelos alunos e fortaleçam sua aprendizagem interdisciplinar favorecendo o seu crescimento sócio cognitivo.

Segundo o PPP, (2015, p.48,55) as expectativas de aprendizagem do aluno do 5º ano, no primeiro semestre mostram conteúdo do meio ambiente: Criar medidas para reduzir os problemas ambientais. O segundo semestre, relaciona causas e consequências das alterações ambientais. No terceiro; relacionar a qualidade de vida a um ambiente saudável, e quarto semestre e última conhecer leis relacionadas à preservação do ambiente; sua utilização e sua importância no cotidiano.

As principais estratégias pedagógicas utilizadas para desenvolver atividades pedagógicas envolvendo a educação ambiental.

Em conversa com a professora os alunos realizam algumas atividades relacionadas ao meio ambiente dentro da sala de aula e por meio de observação do espaço escolar exemplo: jardins, horta, árvores e outros eventos como projeto Mais Educação com a horta comunitária para consumo interno da escola, Projeto Agrinho, que se refere à preservação do meio ambiente.

Será aplicado aos alunos do quinto ano um questionário com questões relacionadas ao meio ambiente no âmbito escolar que eles estão inseridos, os dados coletados serão demonstrados e analisados, com o objetivo de compreender a percepção dos alunos a acerca da educação ambiental.

3.2-Locais da pesquisa

Esta pesquisa será realizada em uma escola da rede pública de Alexânia, que atende estudantes das series iniciais do ensino fundamental. A pesquisa será em uma das turmas do 5º “A” ano, com 34 alunos na idade de doze a quatorze anos. Sendo 18 meninas 16 meninos e uma professora efetiva graduada em Pedagogia.

A escola foi inaugurada em junho de 1976, e seu horário de funcionamento esta subdividido em dois turnos: matutino e vespertino.

Sua área física ocupada aproxima 5.400m, ela é composta por área estacionamento para usos dos funcionários, 10 de salas de aula, uma de informática, uma sala de coordenação e direção adaptada, uma da diretora, deposito de alimentos, uma cozinha, dois depósitos e uma área de serviços, uma biblioteca, contém três banheiros e uma quadra poliesportiva coberta, banheiros masculino e feminino para os alunos, um banheiro funcional e um banheiro para portador de necessidades especiais. E um espaço para jardins e horta. A escola está situada entre duas capitais Goiânia e Brasília.

A escola oferece suporte pedagógico aos 396 estudantes das series iniciais do ensino fundamental, que estão distribuídos em dezessete turmas. Oito matutinos

e nove vespertinos. Tendo uma sala do programa Mais Educação matutina no e vespertino.

Será aplicado um questionário em sala de aula para seis alunos do 5º “A” ano como atividades exploratórias, se a escola está em uma área de risco ambiental e que eles demonstram quais são esses riscos, se podem identificar esses problemas ambientais no espaço escolar. Se eles gostam das atividades que trata do meio ambiente pedindo para citar, e com o tema A Educação Ambiental no contexto da escola pública, um olhar sobre as aulas de Ciências nas séries iniciais e como são desenvolvidas as atividades na sua sala de aula.

Como eles identificam na sua escola espaço adequado para prática de educação ambiental, e que saiba identificar quais os projetos desenvolvidos na escola.

3.3-Materiais

Os materiais utilizados para realização desta pesquisa foi lápis, caneta, caderno para registros de dados, papel para impressão de roteiros da entrevista, a caneta foi para registrar as observações realizadas na instituição escolar durante a pesquisa.

3.4-Os participantes

A pesquisa presente apoiará nos dados recolhido da entrevista semiestruturada e do questionário aplicado para seis alunos do 5º “A” ano.

3.5-Instrumentos de pesquisa

O recurso utilizado para coleta de dados será o questionário. Realizado para orientar, e possibilitar a interação entre pesquisadora e sujeitos entrevistados.

3.6-Procedimento de coletas de dados

Esses procedimentos são muito importantes para caracterizar a pesquisa desde o primeiro contato com a escola com os participantes, uma conversação com a diretora e as professoras e apresentação a carta, onde cada acadêmico recebe um termo de consentimento para participação na pesquisa. Esse documento fica claro que a identidade do mesmo é preservada. O questionário aplicado no mês de

outubro, sendo realizado individualmente para o aluno do 5º ano “A” em sala de aula, respeitando suas colocações o tempo que precisa para realização do mesmo.

3.7-Analise de dados

Quanto aos dados coletados através da aplicação do questionário pode se afirmar que quando questionados se a escola está em uma área de risco ambiental, quatro alunos afirmaram que sim e dois disseram que não, sobre quais seriam esses riscos todos falaram no perigo de desabamento das fossas. Sobre os problemas ambientais no espaço escolar, três afirmaram não haver problemas e três apontaram os problemas como desabamento das fossas, árvores mal localizadas pelo plantio mal feito, mato atrás da escola com risco de queimadas, falta de proteção nas fossas, muito lixo no entorno da escola e queimadas de lixos ao redor da escola que poluem o ar.

Questionados se gostam das atividades que tem como tema o meio ambiente todos afirmaram que sim e citaram algumas atividades como: pesquisa de campo, preservação do meio ambiente, reciclagem, plantio e cultivo de plantas, conscientização da preservação da natureza e formas de organização ambiental que depende da ação do ser humano. Questionados sobre quais atividades eram desenvolvidas nas aulas de educação ambiental, eles responderam que as atividades eram poucas, quando trabalhadas eram em formas de leituras de textos informativos e poemas, pesquisa, confecção de brinquedos reciclados.

Questionados se na escola existiam espaços para a prática da educação ambiental todos responderam que sim. Sobre os temas trabalhados em projetos que incluam a educação ambiental, eles responderam que os mais trabalhados são a água e o lixo e reciclagem no Projeto Agrinho que é um projeto trabalhado em todo o estado de Goiás em parceria com o sistema Faeg/senar que oferece premiação aos participantes.

Pela análise dos dados coletados pode se concluir que a Educação Ambiental ainda é pouco trabalhada nas escolas, especialmente nesta pois os alunos que responderam tiveram muita dificuldade em compreender o assunto, pois possuem pouca informação sobre o tema e os professores deveriam explorar mais a Educação Ambiental, pois ela possibilita uma interdisciplinaridade com todas as

áreas do conhecimento e esses professores precisam se conscientizarem que eles podem através da Educação Ambiental modificar ações e atitudes tomadas pelos seus alunos que podem se tornar pessoas preocupadas e preservadoras do meio ambiente contribuindo para um mundo mais sustentável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma das metas de grande importância na atuação do pedagogo está ligada à área da Educação Ambiental. O desenvolvimento das capacidades cognitivas e emocionais do estudante ao lidar com o tema, vai desde a compreensão do sistema lógico ao respeito às leis naturais e atitudes que permitam a preservação e a harmonia entre os vivos do nosso planeta.

Para que se consiga tal meta, é necessário o envolvimento abrangente e cooperativo entre educadores e estudantes, desde as primeiras séries, dentro de programas elaborados com um fim específico, para que se preparem cidadãos conscientes, críticos e atuantes em busca do bem comum, onde o interesse seja a preservação da vida de forma a dar continuidade ao equilíbrio ambiental, com ênfase à sustentabilidade.

Dentre outras motivações que levaram a escolha esse tema de estudo, está a constatação de que o ser humano em suas diferentes fases de desenvolvimento está sempre construindo novos conhecimentos e transformando os conhecimentos adquiridos para adequar melhor em sua vida no meio social e cultural.

A Importância da educação ambiental como prática pedagógica na conscientização e desenvolvimento de hábitos e atitudes relacionadas aos cuidados com a preservação do meio ambiente, em uma das turmas do ensino fundamental do 5º ano – em uma escola da rede municipal de ensino em Alexânia-GO.

A formação de uma consciência crítica em relação a este processo é fundamental para a busca de soluções que não sejam somente mitigadoras, passando a ter um caráter mais preventivo e educativo. Ao motivar e capacitar as crianças para a adoção de ações preventivas, a Educação Ambiental revela-se um importante instrumento da Gestão Ambiental, permitindo que elas conheçam, compreendam e participem das atividades ambientais, assumindo postura pró-ativa em relação à problemática ligada ao meio ambiente. Para que essas questões sobre o meio ambiente sejam bem sucedidas é necessário que ocorram mudanças nas atitudes, nos padrões de comportamento e na própria cultura das instituições. A sociedade precisa perceber-se como parte integrante deste processo, tendo acesso a conhecimentos básicos sobre meio ambiente que a auxiliem na identificação das

principais fontes geradoras de impactos ambientais. Algumas outras medidas para a implantação de um programa minimamente adequado de desenvolvimento sustentável são:

- Uso de novos materiais na construção;
- Reestruturação da distribuição de zonas residenciais e industriais;
- Aproveitamento e consumo de fontes alternativas de energia, como a solar, a eólica e a geotérmica;
- Reciclagem de materiais reaproveitáveis;
- Consumo racional de água e de alimentos;
- Redução do uso de produtos químicos prejudiciais à saúde na produção de alimentos.

O atual modelo de crescimento econômico gerou enormes desequilíbrios; se, por um lado, nunca houve tanta riqueza e fartura no mundo, por outro lado, a miséria, a degradação ambiental e a poluição aumentam dia-a-dia.

Sabemos que a Educação Ambiental é parte vital e indispensável, pois é a maneira mais direta e funcional de se atingir pelo menos uma de suas metas: a participação da população. As práticas de controle ambiental são recentes e ainda não foram totalmente incorporadas em nosso meio (educação), seja pelo seu alto custo dos cursos necessários para que se faça uma educação de qualidade ou pela falta de conscientização. Existe toda uma cultura que precisa ser estimulada para uma nova concepção na relação do homem com o meio ambiente. Percebe-se que pouco adiantará utilizar tecnologias de controle ambiental de última geração se as crianças não refletirem sobre o seu comportamento no que se refere ao consumo e ao uso insustentável dos recursos naturais. O grande desafio da humanidade é promover o desenvolvimento sustentável de forma rápida e eficiente. Este é o paradoxo: sabemos que o tempo está se esgotando, mas não agimos para mudar completamente as coisas antes que seja demasiado tarde. Diz-se que uma rã posta na água fervente saltará rapidamente para fora, mas se a água for aquecida gradualmente, ela não se dará conta do aumento da temperatura e tranquilamente

se deixará ferver até morrer. Situação semelhante pode estar ocorrendo conosco em relação à gradual destruição do ambiente natural.

Hoje, grande parte da sociedade se posiciona como mero espectador dos fatos, esquecendo-se de que somos todos responsáveis pelo futuro que estamos modelando. Somos a primeira geração a dispor de ferramentas para compreender as mudanças causadas pelo homem no ambiente da Terra, e temos que por em prática a educação ambiental para não ser, uma das últimas com a oportunidade de mudar o curso da história ambiental do planeta. A mudança climática é mais rápida e profunda do que se previa até agora. Está claro que esta mudança está tendo um impacto maior do que a maioria dos cientistas tinha previsto. Vencer o aquecimento global é um desafio de proporções dantescas, similares a apenas um evento na história da humanidade: a revolução industrial.

Segundo o PPP da escola, as expectativas de aprendizagem do aluno do 5º ano, no primeiro semestre mostram conteúdo do meio ambiente: Criar medidas para reduzir os problemas ambientais. O segundo semestre, relaciona causas e consequências das alterações ambientais. No terceiro; relacionar a qualidade de vida a um ambiente saudável, e quarto semestre e última conhecer leis relacionadas à preservação do ambiente; sua utilização e sua importância no cotidiano.

As principais estratégias pedagógicas utilizadas para desenvolver atividades pedagógicas envolvendo a educação ambiental.

Conclui-se que um dos problemas ambientais enfrentados pela escola é o risco de desabamento das fossas, questão que precisa ser resolvida com urgência. Um outro problema detectado com a pesquisa foi que os professores quase não trabalham a questão ambiental, essa deveria ser mais explorada nas salas de aulas, já que os alunos poderiam servir de multiplicadores de boas ações nas sociedades em que estão inseridos.

Promover discussões sobre as questões ambientais possibilita que o estudante reflita de forma crítica sobre os fatos relacionados à existência do homem e sua relação com a natureza, podendo contribuir para mudança de comportamento e atitudes. A escola vem sendo um dos agentes fundamentais para a divulgação dos princípios da Educação Ambiental. Entretanto, a sua prática deve estar atenta à

complexidade das relações entre sociedade e ambiente, visando a construção coletiva do conhecimento e o acolhimento da complexidade da vida.

As atividades podem ser adaptadas às situações da realidade e do meio em que vive o aluno, favorecendo, assim, uma aprendizagem significativa com resultados mais efetivos, o que evitará a simples memorização de definições. Este trabalho busca demonstrar a pertinência da Educação Ambiental no processo escolar de crianças nas séries iniciais do ensino fundamental, que deve ser realizada de forma comprometida com o desenvolvimento consciente dos alunos no sentido de preservar e proteger o meio ambiente. Deseja-se assim, um contexto de novos paradigmas para o ensino fundamental observando-se a relevância da relação entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente na formação da cidadania.

Os educadores têm um papel fundamental para que haja uma educação ambiental efetiva, não significando que seja uma tarefa fácil pois, para que ocorra uma considerável conscientização, é preciso que a escola e a comunidade escolar revejam seus conceitos com relação ao meio ambiente, o entrosamento entre os segmentos sociais e também a percepção que os indivíduos têm de meio ambiente. Uma boa opção é fazer um levantamento da situação ambiental no bairro, na cidade, na escola em vários aspectos, como saneamento, saúde, áreas de lazer, transporte, entre outros.

O levantamento é feito pelos alunos por meio de pesquisa de campo, visitas aos locais, entrevistas etc. Isto permite diagnosticar qual o conhecimento do aluno e qual a sua relação com esses espaços para, a partir daí, incentivar que busquem outros aspectos a serem analisados, fazendo com que seja feita uma releitura do seu cotidiano.

REFERÊNCIAS

BARROS, M.I.A. de. *Outdoor education: uma alternativa para a educação ambiental através do turismo de aventura*. In: SERRANO, C. (Org.) Educação pelas pedras. São Paulo: Chronos, 2000

BRASIL, Secretária de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação Ambiental: **Formação do Sujeito Ecológico**. 2ª ed. São Paulo Cortez 2006.

CUBA, Marcos Antônio (2010) **Educação Ambiental nas escolas**. *GUIMARÃES, Eduardo Augusto A. et al.*

MEDEIROS, Aurélia Barbosa. et al. **A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais**. Revista Eletrônica, 2011.

SEGURA, Denise de S. Baena. **Educação Ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica**. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001. 214p.

SERRANO, C. O “produto” ecoturístico. In: ANSARAH, Marília Gomes dos Reis (Org.). **Turismo: como aprender, como ensinar**. São Paulo: SENAC, 2000, p. 203–234

UNESCO. **Década da Educação das Nações Unidas para um Desenvolvimento Sustentável**, 2005-2014: documento final do esquema internacional de implementação, Brasília, Brasil, 2005. 120 p.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE
CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA

APÊNDICES-A

A - Roteiro do questionário para ser aplicado aos alunos do 5º ano da rede pública municipal de Alexânia-Go.

1)A escola está em uma área de risco ambiental? Quais?

2)Quais os problemas ambientais que vocês identificam no espaço escolar?

3)Vocês gostam de atividades que trata do cujo o tema é o meio ambiente? Cite algumas:

4) As aulas que tem com tema educação ambiental, como são desenvolvidas as atividades?

5) Existem na sua escola espaços que são adequados para prática de educação ambiental?

6) Dos temas abaixo, quais são trabalhado dentro dos projetos desenvolvidos na escola?

6.1 () Água

6.2 () Poluição e saneamento básico

6.3() Lixo e reciclagem

6. 4() Plantio de árvores

6.5 () Hortas e pomares

6.6() Plantas, animais

Nome do Projeto: _____



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE
CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA

ANEXOS-A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

1- Identificação do responsável pela execução da pesquisa
Título do projeto: Educação Ambiental
Orientador: José Vieira de Sousa
Nomes do aluno executores da pesquisa: Lucilene da Maia Freire
E-mail de contato do orientador do projeto: sovieira1@gmail.com
Endereço do EAD/UnB: http://www.ead.unb.br/

2- Informações ao participante ou responsável

A. Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa que tem como objetivo analisar *A Educação Ambiental no 5º ano em uma Escola da Rede Pública de Alexânia.*

B. Antes de aceitar participar da pesquisa, leia atentamente as explicações abaixo que informam sobre a entrevista a ser realizada ou questionário a ser respondido.

C. Você poderá recusar a participar da pesquisa e poderá abandonar o procedimento em qualquer momento, sem nenhuma penalização ou prejuízo. Durante a atividade, você poderá se recusar a responder a qualquer pergunta que por ventura lhe cause algum constrangimento.

d. A sua participação, como voluntário, não auferirá nenhum privilégio, seja ele de caráter financeiro ou de qualquer natureza, podendo se retirar do projeto em qualquer momento sem prejuízo a Vossa Senhoria.

E. A sua participação não envolverá qualquer risco.

F. Serão garantidos o sigilo e a privacidade, sendo reservado ao participante o direito de omissão de sua identificação ou de dados que possam comprometê-lo.

G. Na apresentação dos resultados não serão citados os nomes dos participantes, nem da instituição envolvida.

Confirmo ter conhecimento do conteúdo deste termo. A minha assinatura abaixo indica que concordo em participar desta pesquisa e por isso dou meu consentimento.

Alexânia, 29 de outubro de 2015.

Nome completo do participante:

Assinatura do participante:

3ª PARTE: PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

LUCILENE MAIA FREIRE

Matricula -110052633

MINHAS PERSPECTIVAS FUTURAS

As perspectivas profissionais no campo da Pedagogia mostram os objetivos do Projeto de Pesquisa em Educação que propõe o/a estudante a refletir sobre a sua futura atuação profissional, e que tenha uma visão mais ampla na aplicação ou utilização em sua formação recebida no decorrer do curso de Pedagogia.

Portanto chegar ao fim do curso de Pedagogia esta sendo é uma vitória na minha vida, pois foram muitos anos de estudos, cansaço física, noites mal dormida e até lagrimas “choro” por não estar conseguindo cumprir todos os requisitos proposto.

Em alguns momentos pensei em desistir, mas quando pensava que a palavra “desistir” são para os fracos, pedia a Deus para me dar forças e sabedoria para continuar meus estudos.

Hoje, agradeço primeiramente a Deus, e depois os professores e tutores e colegas por ter contribuindo com meu aprendizado durante esse período de curso de pedagogia que estou chegando à reta final.

Minhas perspectivas profissionais no campo da Pedagogia são muitas boas, tenho certeza que tudo que passei em minha vida é de grande importância para o meu crescimento profissional,

Pretendo exercer minha profissão e ser uma ótima professora. Quero desenvolver o melhor trabalho possível, pois deve muito para a sociedade que um dia investiu em minha formação. Não quero parar por aqui e adquirir mais

experiências tendo como ferramenta tudo o que aprendi em todo esse tempo de estudo e dar continuidade no que vou aprender futuramente. Não quero jamais fechar os livros e falar finalmente terminei.

Quero continuar me capacitando de preferência na área do meio ambiente, já desenvolvi alguns trabalhos no serviço social com reciclagem. No curso, nas disciplinas relacionadas ao meio ambiente tive mais êxito, então pretendo me especializar em Educação Ambiental.

Portanto, trabalhar na área da Educação é meu principal alvo. Quero realizar, transferir todo meu conhecimento e ao mesmo tempo aprender com o educando e as pessoas que estão em minha volta. E também futuramente pretendo passar em concurso público, pois anseio com uma estabilidade profissional na área que estou me aperfeiçoando.

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.”

Paulo Freire